



A Epístola da Alegria “Desenvolvendo a Sua Salvação” # 3 Filipenses 2:12-13

Em Filipenses 2:13, o apóstolo Paulo escreveu: **“Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade.”**

- Nos últimos anos, o conceito de igualdade entre todos os deuses ressurgiu.
- Obviamente, se o Deus da Bíblia, a quem dizemos adorar, é o Deus onipotente, onisciente e onipresente do universo, então qualquer outro ser, independentemente de suas características, seria menos que divino.
- A Bíblia afirma que existe apenas um Deus. Este conceito, conhecido como monoteísmo, é central para a cosmovisão bíblica.

- Deuteronômio 6:4 declara: **“Ouve, Israel: O Senhor, nosso Deus, é o único Senhor!”**
- Isaías 45:18 diz: **“Eu sou o Senhor, e não há outro.”**

Nos últimos dias, também vimos surgir outras visões que diminuem nossa concepção de Deus. Vimos o surgimento do que é chamado de:

- **Omnismo** – a filosofia que reconhece a validade e o valor de várias tradições religiosas em vez de afirmar que uma delas é o único caminho verdadeiro para Deus ou a verdade divina.
- **Panteísmo** – o universo é Deus, e quando adoramos a criação, estamos adorando o Deus Criador.
- **Henoteísmo** – a adoração de um único deus enquanto se reconhece a existência de outros deuses igualmente poderosos, o que muitas vezes leva a:
- **Politeísmo** – aceita a existência de muitos deuses, mas os vê apenas como aspectos diferentes do mesmo Deus.
- **Monoteísmo** – a adoração de um Deus supremo que sozinho é digno de nossa devoção total, mas nem todas as religiões monoteístas adoram o mesmo deus.
- **Sincretismo** – a mistura de todas as religiões criadas pelo homem, ou seja, todos os deuses são iguais, pois todas as religiões levam a uma compreensão diferente do mesmo Deus.

Entretanto, nem todos os deuses são iguais e nem todos levam à mesma compreensão do futuro.

- **Islamismo** – a religião monoteísta dos muçulmanos, que se baseia na verdade revelada por Maomé como o Profeta de Alá.
- **Hinduísmo** – muitos deuses e deusas.
- **Budismo** – não há “criador supremo” – nossos pensamentos criam o mundo.
- **Judaísmo** – um Deus, Javé.
- **Neopaganismo ou religião da Nova Era** – tudo é considerado divino; até os humanos são deuses.
- **Cristianismo Bíblico** – a adoração ao Deus Uno e Supremo Trino (Pai, Filho, Espírito Santo)
- A religião que mais cresce no mundo é o islamismo, seguido pelo bahá’í, sikhismo, jainismo, hinduísmo e cristianismo.
- A adoração a vários deuses falsos está crescendo mais rápido do que a adoração ao único Deus verdadeiro.

1. O Deus da Bíblia é uma Pessoa Viva –

- O Deus da Bíblia não é a imagem de um ser estranho moldado pelas mãos do homem a partir de madeira, pedra ou metal.
- O Deus da Bíblia busca esse relacionamento pessoal com a humanidade e encontra profunda satisfação e alegria em ajudar aqueles que creem nele a descobrir sua vontade perfeita.
- Por meio da presença do Espírito Santo, o Deus da Bíblia nos equipa e capacita para fazer aquilo que Ele nos criou para fazer para Sua glória.
- Os escritores do Antigo Testamento usaram termos humanos para descrever o que viam ou vivenciavam como a humanidade de Deus.
- Quando Paulo disse aos filipenses que Deus estava trabalhando neles, tanto para desejar quanto para realizar a Sua boa vontade, ele não estava falando de alguma estátua inanimada, impessoal e sem vida, mas sim de um Deus santo, que é eterno, todo-poderoso, onisciente e sempre presente, e que ainda assim deseja um relacionamento íntimo com aqueles

que Ele criou.

2. O Deus da Bíblia é Todo-Poderoso –

- Quando Paulo disse que Deus está trabalhando em nós, a palavra grega para “trabalho” é *“energe”*, de onde vem a palavra “energia”.
- Deus nos dá o desejo de sermos santificados e então a energia para sermos santificados de tal maneira que isso Lhe traga glória.
- Em Efésios 3:20, o apóstolo Paulo escreveu: ***“Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós.”***
- O Deus da Bíblia pode realizar em nós o inimaginável, o impensável — coisas além da nossa capacidade de compreensão, se entregarmos nossas vidas a Ele.
- Em 2 Coríntios 12:9-11, Paulo disse que Deus Lhe disse: ***“A minha graça te basta, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Portanto, de boa vontade me gloriarei nas minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim. Por isso, por amor de Cristo, regozijo-me nas fraquezas, nos insultos, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias. Pois quando estou fraco, então sou forte.”***

3. O Deus da Bíblia está sempre presente –

- Paulo disse aos Filipenses: ***“Deus está trabalhando em vocês”***, não sobre vocês; Sua presença está dentro de vocês.
- Atos 1:8 – Jesus disse aos apóstolos: ***“Vocês receberão poder ao descer sobre vocês o Espírito Santo”***.
- 2 Coríntios 6:16 – ***“Porque somos templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei, e eu serei o seu Deus.”*** Deus disse que nunca nos deixaria nem nos abandonaria.
- Romanos 11:33 – ***“Ó profundidade das riquezas da sabedoria e do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos! Pois quem conheceu a mente do Senhor? Ou quem se tornou seu conselheiro?”***

4. O Deus da Bíblia é um Deus de Propósito –

- Deus está tentando produzir algo muito especial em nós para que Ele possa fazer Sua obra através de nós.
- Deus está trabalhando em nós, dando-nos o desejo de fazer a Sua vontade, e isso é a coisa mais importante que precisamos entender.
- Todo comportamento surge da nossa vontade, ou seja, dos nossos desejos, daquelas coisas que desejamos para preencher o vazio das nossas vidas.
- Na carne, esse desejo vem de nossas emoções, de nossas paixões ou de nossa luxúria.
- Deus quer produzir dentro de nós as emoções adequadas, as paixões adequadas e o desejo adequado pelo que é certo.
- Salmo 37:4 – ***“Agrada-te também do Senhor, e ele te concederá o que desejas o teu coração.”***

5. O Deus da Bíblia é um Deus de Prazer –

- Nosso Deus é um Deus de amor, um Deus de compaixão, um Deus de graça e um Deus de misericórdia, e somos muito queridos por Ele.

- Quando fazemos a Sua boa vontade, Ele permanece conosco; Ele fica satisfeito, Ele é honrado e Ele é glorificado.
- É incrível pensar que podemos fazer algo para trazer alegria e satisfação ao coração de Deus. Mas espere! Não podemos fazer isso na carne: é Deus quem opera em nós tanto o querer quanto o realizar, segundo a Sua boa vontade.